



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

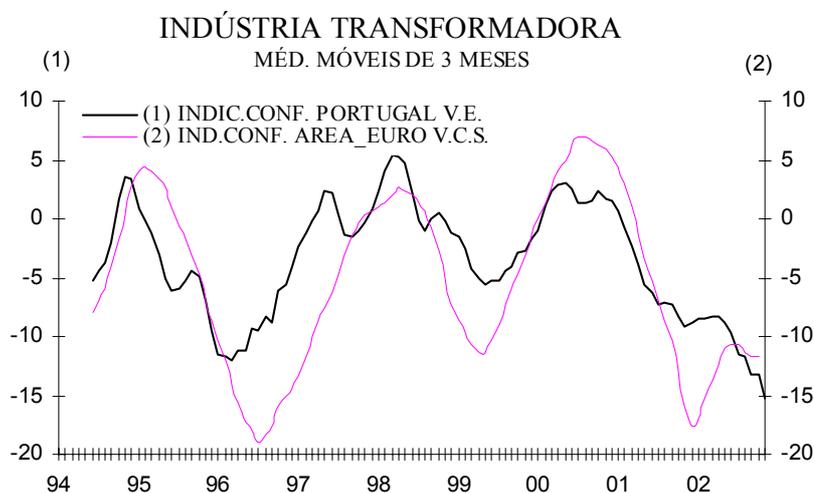
Novembro de 2002

Em Novembro, o indicador de confiança, como resultado do comportamento negativo de todas as suas componentes, intensificou o perfil descendente iniciado em Maio do corrente ano.

No entanto, as apreciações sobre a produção actual apresentaram-se menos desfavoráveis que as observadas em meses anteriores. Este facto ficou a dever-se às opiniões recolhidas junto de empresas de bens de consumo e de bens de equipamento, que contrabalançaram as evoluções negativas registadas nos restantes sub-sectores. Esta evolução foi acompanhada por um incremento das opiniões que indiciam um aumento no nível dos stocks, bem como por uma degradação das expectativas de produção para os próximos três meses, transversal a todos os sub-sectores.

As apreciações sobre a procura global, ainda que revelando comportamentos distintos a nível sectorial, apresentaram uma evolução negativa face ao mês anterior. Com efeito, as opiniões mais favoráveis observadas nas respostas das empresas de bens de consumo e de outros bens de equipamento foram insuficientes para contrabalançar o movimento registado nos restantes tipos de bens.

As perspectivas de evolução dos preços nos próximos três meses apresentam-se a um nível baixo.





INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

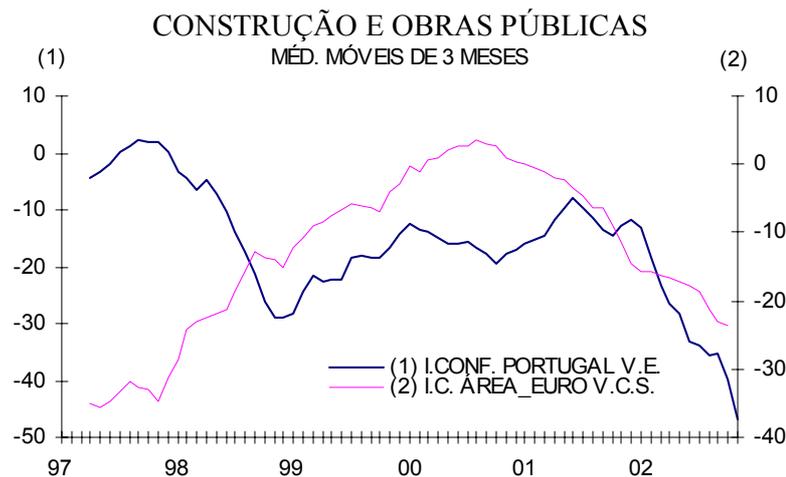
Novembro de 2002

Em Novembro, em resultado da evolução negativa de todas as suas componentes, o indicador de confiança intensificou o perfil descendente que vem apresentando desde o início do ano.

Salvo uma única excepção, as evoluções do conjunto de variáveis, e em todo os tipos de obra, apontam para um acentuar significativo da tendência depressiva no sector. A actividade do mês não escapa ao comportamento globalmente negativo, ainda que nas actividades ligadas à construção de habitação se tenham observado apreciações menos pessimistas que as reveladas no mês anterior.

Com uma carteira de encomendas deprimida, os empresários do sector antecipam expectativas mais pessimistas quanto à criação de emprego nos próximos meses.

Em todos os tipos de obra, as perspectivas de evolução dos preços mantêm-se a um nível baixo, prolongando a tendência descendente dos últimos meses.





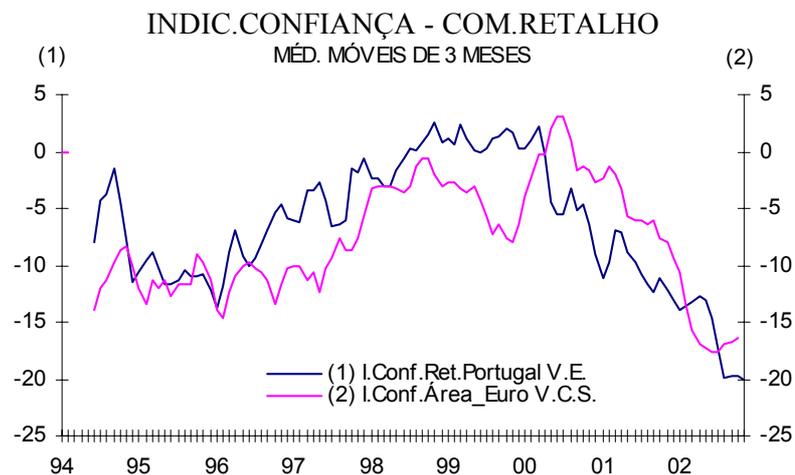
INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO Novembro de 2002

Em Novembro, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, prolongando a tendência descendente iniciada em Abril do corrente ano. O valor obtido neste mês é resultado do comportamento mais pessimista observado nas perspectivas de evolução da actividade nos próximos meses.

A ligeira melhoria da apreciação sobre a actividade do mês resultou de comportamentos marginalmente favoráveis em ambos os sub-sectoros do comércio. Contudo, as opiniões sobre o volume de vendas do mês e as perspectivas de encomendas a fornecedores continuaram a agravar-se.

Em ambos os sub-sectoros, e à semelhança dos últimos meses, as perspectivas de evolução de actividade apresentam-se mais pessimistas.

As expectativas de aumento dos preços apresentam-se menos intensas em ambos os sub-sectoros.





INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Novembro de 2002

Em Novembro, em resultado do comportamento negativo de todas as suas componentes, o indicador de confiança apresentou-se a nível inferior ao de idêntico período do ano anterior. O valor registado este mês atingiu o mínimo da série iniciada em Abril de 2001.

O pessimismo revelado nas respostas sobre a avaliação presente e futura é notório e crescente em todas as variáveis.

Numa análise ao nível sub-sectorial apenas as empresas de Saneamento, Higiene Pública e Actividades Similares apresentam opiniões que apontam para um comportamento globalmente mais favorável que em Novembro de 2001.

INDICADOR DE CONFIANÇA
MÉD. MÓV. DE 3 MESES

